FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI CURTO PRAZO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026



Signatory of:

PRI Principles for Responsible Investment

BPI GESTÃO DE ATIVOS

Grupo CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO 3

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI CURTO PRAZO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 12

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI CURTO PRAZO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 15

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI CURTO PRAZO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 17

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2026..19

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....34

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Curto Prazo

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto de Tesouraria
Data de Início:	18 de março de 1996
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos de curto e médio prazo.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, S.A.
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

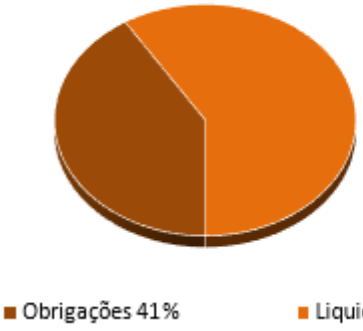
Comentário da Gestão

O primeiro semestre de 2026 evidenciou, de forma particularmente expressiva, a rapidez com que a geopolítica pode redefinir o rumo dos mercados financeiros. Nos primeiros meses do ano, os principais mercados acionistas internacionais prolongaram a tendência ascendente registada no final de 2025, com vários índices a atingirem sucessivos máximos históricos. Este enquadramento foi, contudo, abruptamente interrompido pela escalada do conflito entre o Irão e os EUA, relembrando que a geopolítica continua a ser um fator capaz de redefinir narrativas num curto espaço de tempo. A forte subida dos preços do petróleo reacendeu receios de um cenário de estagflação, pressionando os mercados acionistas, conduzindo à subida das yields soberanas e levando os investidores a reverem as expectativas quanto à inflação e à política monetária. Em paralelo, o setor tecnológico registou uma correção significativa, particularmente no segmento de software, refletindo uma reavaliação das expectativas associadas à Inteligência Artificial após o lançamento de novas ferramentas que intensificaram a concorrência no setor.

A celebração de um acordo de cessar-fogo entre o Irão e os EUA alterou novamente a narrativa dos mercados. A rápida correção dos preços da energia contribuiu para reduzir os receios em torno da inflação e do crescimento económico, impulsionando uma recuperação expressiva dos mercados acionistas e obrigacionistas e permitindo que o semestre terminasse num enquadramento mais favorável.

No plano da política monetária, os principais bancos centrais mantiveram uma orientação globalmente restritiva. O Banco Central Europeu e o Banco do Japão avançaram com novas subidas das taxas diretoras, enquanto, nos EUA, a primeira reunião presidida por Kevin Warsh como Chairman da Reserva Federal, foi interpretada pelos mercados como reforçando o compromisso da instituição com a estabilidade de preços, ainda que sem alterações imediatas das taxas de juro.

Distribuição dos activos do Fundo em 30.06.2026



Principais Títulos em Carteira	
Buoni Ordinari del Tes 0% 14.12.26	5,50%
Bilhetes Do Tesouro 0% 19.03.27	4,89%
European Union 1.625% 04.12.29	3,44%
Bilhetes Do Tesouro 0% 18.09.26	2,57%
Bonos y Oblig del Estado 1.4% 30.07.28	2,53%

Distribuição de Classe de Ativos em 30.06.2026	
Obrigações	**41%**
Liquidez	**59%**

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 30.06.2026

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate:	2 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	**Gestão**	0,505%
Resgate	0%	**Depositário**	0,025%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2026, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	**Número de Colaboradores*****	**Montante**
Total	53	1.523.560 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	5	48.500 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	223.035 €
Outros Colaboradores Identificados *	6	287.495 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	39	964.529 €

Remunerações variáveis	**Número de Colaboradores*****	**Montante**
Total	50	1.375.787 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal		
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	4	186.547 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	318.154 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	38	871.086 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que aufiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.
Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 30 de junho de 2026.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2026.

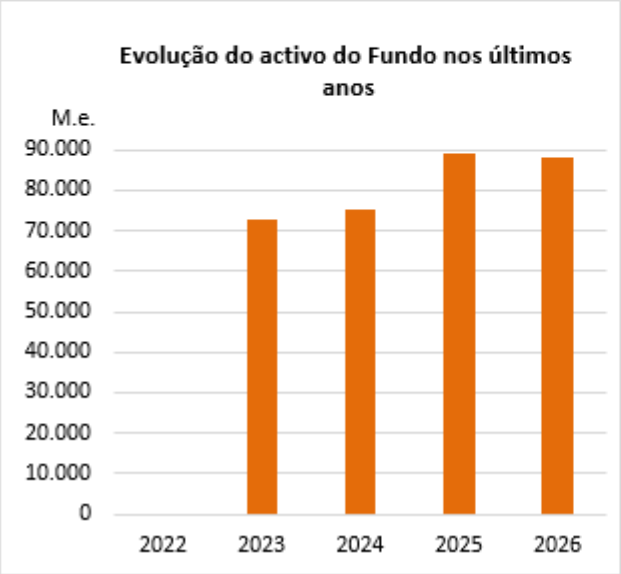
*** A 30 de junho de 2026 a Sociedade Gestora tinha um total de 45 de colaboradores efetivos, excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

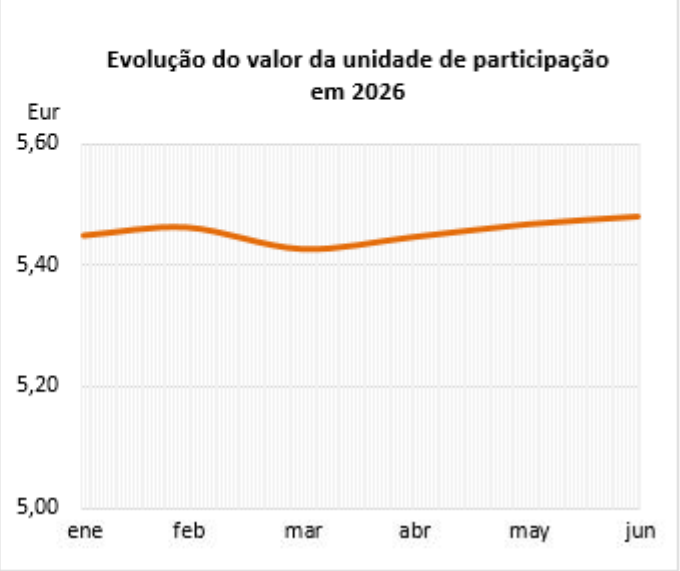
Rentabilidade e Risco

(Classe M)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2023	-	-	-
2024	3,80%	0,74%	2
2025	2,80%	0,57%	2

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2026	
1 Ano	2,1%
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	3,5%





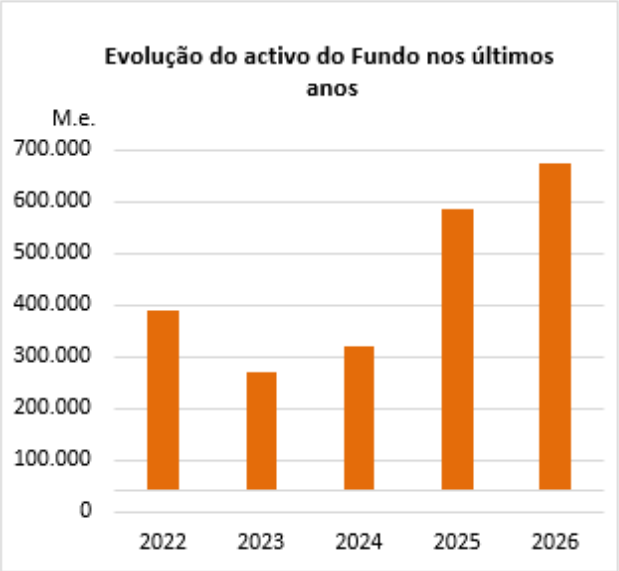
Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

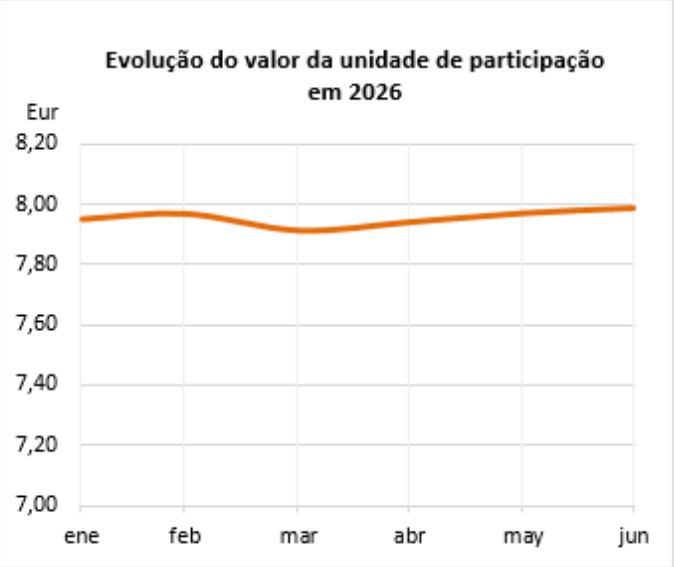
Rentabilidade e Risco

(Classe R)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2015	0,11%	0,10%	1
2016	0,18%	0,06%	1
2017	0,04%	0,04%	1
2018	-0,21%	0,09%	1
2019	0,17%	0,15%	1
2020	0,73%	1,40%	2
2021	-0,67%	0,33%	1
2022	-3,15%	1,27%	2
2023	4,12%	0,87%	2
2024	3,52%	0,93%	2
2025	2,52%	0,57%	2

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2026	
1 Ano	1,8%
3 Anos	3,2%
5 Anos	1,5%
Desde o início	1,6%





Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	30/06/2026	31/12/2025
Valores Mobiliários	749 523 468	666 377 705
Saldos Bancários	16 868 509	14 943 606
Outros Ativos	7 023 536	8 117 515
Total Dos Ativos	**773 415 512**	**689 438 826**
Passivo	12 600 737	15 933 425
Valor Líquido de Inventário	**760 814 775**	**673 505 401**

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
M.C.O.B.V. Portuguesas	81 131 919	81 173 970	372 930	81 546 899	10,78%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	625 408 166	625 070 481	6 627 910	631 698 391	83,50%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	-	-	-	-	0,00%
OUTROS INSTRUMENTOS DE DÍVIDA					
- Papel comercial	43 063 138	43 279 018	-	43 279 018	5,72%
TOTAL	**749 603 223**	**749 523 468**	**7 000 839**	**756 524 308**	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	593 474 385	423 687 234
M.C.O.B.V. Portuguesa	22 794 714	37 356 550
M.C.O.B.V. Portuguesas	96 463 553	32 564 102
Outros instrumentos de dívida	101 733 737	3 569 441
TOTAL	**814 466 388**	**497 177 327**

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *Compliance* e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.

ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da Sociedade Gestora disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela Sociedade Gestora para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a Sociedade Gestora considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Finantial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a

Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;

2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

   - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
   - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;

ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;

iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;

ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:

1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;

2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Fatos Relevantes Ocorridos no Período

Em 16 de janeiro de 2026, o Fundo incorporou através de uma operação de fusão por incorporação e correspondente extinção a totalidade do fundo BPI Obrigações 2025 - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações.

Lisboa, 31 de agosto de 2026

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI CURTO PRAZO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Valores em Euro)

Data: 30.06.2026

ATIVO

Código	Designação	30.06.2026 Bruto	Mv	mv/P	Líquido	31.12.2025 Líquido
	Outros Ativos					
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-	-
33	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-	-
	Total de Outros Ativos das SIM	-	-	-	-	-
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	606 733 272	1 311 392	(2 057 129)	605 987 536	536 349 887
22	Acções	-	-	-	-	-
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-
24	Unidades de Participação	-	-	-	-	-
25	Direitos	-	-	-	-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida	142 869 951	665 982	-	143 535 933	130 027 818
	Total da Carteira de Títulos	749 603 223	1 977 374	(2 057 129)	749 523 468	666 377 705
	Outros Activos					
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-	-
	Total de Outros Ativos	-	-	-	-	-
	Terceiros					
411 + … + 419	Contas de Devedores	28 105	-	-	28 105	1 785 120
	Total dos Valores a Receber	28 105	-	-	28 105	1 785 120
	Disponibilidades					
11	Caixa	-	-	-	-	-
12	Depósitos à Ordem	16 868 509	-	-	16 868 509	14 943 606
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-
	Total Disponibilidades	16 868 509	-	-	16 868 509	14 943 606
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	6 995 430	-	-	6 995 430	6 332 394
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	-
59	Contas Transitórias Activas	-	-	-	-	-
	Total de Acréscimos e Diferimentos Activos	6 995 430			6 995 430	6 332 394
	TOTAL DO ATIVO	773 495 267	1 977 374	(2 057 129)	773 415 512	689 438 826
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				84 263 105	73 775 454
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe M				16 034 562	16 344 646

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 30.06.2026	31.12.2025
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	501 488 334	450 600 501
62	Variações Patrimoniais	33 735 745	2 968 287
64	Resultados Transitados	219 936 613	207 427 837
65	Resultados Distribuídos	-	-
66	Resultado Líquido do Exercício	5 654 083	12 508 776
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
	Total do Capital do OIC	760 814 775	673 505 401
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos	-	-
	Total das Provisões Acumuladas	-	-
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar aos Participantes	702 566	517 078
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
423	Comissões a Pagar	341 021	319 702
424 +… + 429	Outras Contas de Credores	11 461 989	14 962 030
43+12	Empréstimos Obtidos	-	-
44	Pessoal	-	-
46	Acionistas	-	-
	Total dos Valores a Pagar	12 505 576	15 798 810
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	95 162	134 615
56	Receitas com Proveito Diferido	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-
59	Contas Transitórias Passivas	-	-
	Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos	95 162	134 615
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	773 415 512	689 438 826
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	7,9861	7,9258
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe M	5,4808	5,4314

Pedro João Moreira

(Valores em Euro)

Data: 30.06.2026

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30.06.2026	31.12.2025
	Operações Cambiais		
911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-
	Total	-	-
	TOTAL DOS DIREITOS	-	-
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	-

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30.06.2026	31.12.2025
	Operações Cambiais		
911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Compromissos de Terceiros		
941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
942	Valores cedidos em garantia	-	-
943	Empréstimos de títulos	-	-
	Total	-	-
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	-	-
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	-

Pedro José Moreira

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI CURTO PRAZO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(valores em Euro)

Data: 30.06.2026

CUSTOS E PERDAS

Código	Designação	Períodos 30.06.2026	Períodos 30.06.2025
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+714+717+718	de Operações Correntes	-	789
712+713	da carteira de Títulos e Outros Activos	38	-
719	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	-	11
724+...+728	Outras Operações Correntes	1 931 606	1 061 052
729	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Perdas em Operações Financeiras		
731+738	outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	3 233 649	14 353 047
739	Em Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Impostos		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	-	-
7412+7422	Impostos Indirectos	167 752	151 540
7418+7428	Outros Impostos	-	-
	Provisões do Exercico		
751	Provisões para encargos	-	-
77	Outros Custos e Perdas Correntes	34 854	22 598
	Total dos Custos e Perdas Correntes (A)	5 367 900	15 589 037
79	Outros Custos e Perdas SIM	-	358
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)	-	358
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	613	2 117
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)	613	2 117
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-
66	**Resultado Líquido do Período (se > 0)**	5 654 083	6 440 286
	TOTAL	11 022 596	22 031 798

PROVEITOS E GANHOS

Código	Designação	Períodos 30.06.2026	Períodos 30.06.2025
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	da carteira de Títulos e Outros Activos	8 244 626	4 773 844
811+814+817+818	Outros Operações Correntes	22 658	13 828
819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	-	-
829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	2 709 883	17 242 864
831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
839	Em Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Reposição e Anulação de Provisões		
85	Provisões para encargos	-	-
87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	1 928	764
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	10 979 094	22 031 300
89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis	-	-
882	Ganhos Extraordinários	-	-
883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	43 502	498
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	43 502	498
66	**Resultado Líquido do Período (se < 0)**	-	-
	TOTAL	11 022 596	22 031 798

(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	7 720 821	7 663 650	F-E	Resultados Eventuais	42 889	(1 619)
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-	-	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	5 821 835	6 591 826
B-A	Resultados Correntes	5 611 194	6 442 263	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Liquido do periodo	5 654 083	6 440 286

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI CURTO PRAZO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(valores em Euro) **Data: 30.06.2026**

Discriminação dos Fluxos	30.06.2026	30.06.2025
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos	**144 468 028**	**196 562 737**
Subscrição de unidades de participação	144 468 028	196 562 737
Pagamentos	**(163 182 702)**	**(57 777 646)**
Resgates de unidades de participação	(163 182 702)	(57 777 646)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	**(18 714 674)**	**138 785 091**
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos	**773 856 022**	**560 153 835**
Vendas de títulos e outros ativos da carteira	496 601 710	297 384 426
Reembolsos de títulos e outros ativos da carteira	269 884 682	256 310 218
Rendimentos de títulos e outros ativos da carteira	-	-
Resgates de unidades de participação noutros OIC	-	-
Juros e proveitos similares	7 368 239	6 406 781
Outros recebimentos relacionados com a carteira	1 392	52 410
Pagamentos	**(751 018 138)**	**(694 841 277)**
Compras de títulos e outros ativos da carteira	(816 962 854)	(691 097 782)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	-	-
Comissões de bolsa suportadas	-	-
Juros e custos similares	-	(3 742 674)
Comissões de corretagem	-	-
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	65 944 716	(821)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	**22 837 884**	**(134 687 442)**
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	**-**	**4 208**
Operações cambiais	-	-
Operações sobre cotações	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	-	-
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	-	-
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	-	4 208
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
Pagamentos	**-**	**(4 208)**
Operações cambiais	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	-	-
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	-	-
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	-	(4 208)
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	-	-
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**-**	**-**
Operações de gestão corrente		
Recebimentos	**12 086**	**13 828**
Juros de depósitos bancários	12 086	13 828
Pagamentos	**(2 210 393)**	**(1 066 223)**
Juros de disponibilidades e empréstimos	-	(789)
Comissão de gestão	(590 698)	(828 385)
Comissão de depósito	(95 216)	(51 152)
Impostos e taxas	(1 524 428)	(178 457)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(51)	(7 440)
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
Fluxo das operações de gestão corrente	**(2 198 308)**	**(1 052 395)**
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período	1 924 903	3 045 254
Efeitos das Diferenças de Cambio	-	-
Disponibilidades no Início do Período	14 943 606	1 748 547
Disponibilidades no Fim do Período	16 868 509	4 793 801

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2026

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Curto Prazo – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, de 22 de fevereiro de 1996, tendo iniciado a sua atividade em 18 de março de 1996. É um organismo de investimento coletivo aberto de tesouraria, constituído por tempo indeterminado, pelo que os seus ativos são essencialmente investidos em instrumentos representativos de dívida e depósitos bancários com prazo de vencimento residual inferior a 12 meses.

Em 16 de janeiro de 2026, o OIC incorporou através de uma operação de fusão por incorporação e correspondente extinção, a totalidade do Fundo BPI Obrigações 2025 - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações, tendo a denominação do OIC alterado de BPI Defensivo – Fundo de Investimento Aberto para BPI Curto Prazo – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O património do OIC é representado por valores mobiliários que representam direitos de conteúdo idêntico, sem valor nominal, a uma fração daquele património que se designam unidades de participação.

As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural, sendo admitido o seu fracionamento para efeitos de subscrição, resgate ou reembolso.

O OIC emite unidades de participação em duas classes diferentes:

A classe R, constituída a 17 de outubro de 2023 com um valor inicial de 5 euros.
A classe M, constituída a 17 de janeiro de 2023 com um valor inicial de 5 euros.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2026, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2025	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Resultados do Exercício	30.06.2026
Valor base	450 600 501	154 546 243	(103 658 409)	-	-	501 488 334
Diferença p/valor Base	2 968 287	90 552 563	(59 785 105)	-	-	33 735 745
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	207 427 837	-	-	12 508 776	-	219 936 613
Resultados do período	12 508 776	-	-	(12 508 776)	5 654 083	5 654 083
Total	**673 505 401**	**245 098 806**	**(163 443 515)**	**-**	**5 654 083**	**760 814 775**
Classe R						
Nº de Unidades participação	73 775 454	30 709 494	(20 221 843)	-	-	84 263 105
Valor Unidade participação	7,9258	7,9481	7,9474			7,9861
Classe M						
Nº de Unidades participação	16 344 646	199 755	(509 839)	-	-	16 034 562
Valor Unidade participação	5,4314	5,4540	5,4537			5,4808

As subscrições incluem o efeito da fusão por incorporação e correspondente extinção, a totalidade do Fundo BPI Obrigações 2025 - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações. Na data de cálculo dos termos de troca (15 de janeiro de 2026), o Fundo BPI Obrigações 2025 apresentava um valor líquido global de cerca de 100 555 452 euros, valor que aplicando a relação de troca determinada na data de fusão, originou a subscrição de 6 283 377 unidades de participação.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2026	30/06/2026	7,9861	672 932 534	84 263 105
	31/03/2026	7,9139	682 826 119	86 282 089
Ano 2025	31/12/2025	7,9258	584 731 253	73 775 454
	30/09/2025	7,8927	512 547 689	64 939 826
	30/06/2025	7,8464	452 335 290	57 648 963
	31/03/2025	7,7782	341 837 931	43 948 387
Ano 2024	31/12/2024	7,7313	318 653 059	41 216 053
	30/09/2024	7,6796	282 384 963	36 770 806
	30/06/2024	7,5576	258 851 579	34 250 332
	31/03/2024	7,5076	269 872 951	35 946 512

CLASSE M

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2026	30/06/2026	5,4808	87 882 240	16 034 562
	31/03/2026	5,4271	87 075 639	16 044 465
Ano 2025	31/12/2025	5,4314	88 774 148	16 344 646
	30/09/2025	5,4053	89 997 701	16 649 895
	30/06/2025	5,3693	87 077 039	16 217 439
	31/03/2025	5,3192	77 144 256	14 503 110
Ano 2024	31/12/2024	5,2836	75 387 745	14 268 159
	30/09/2024	5,2448	75 315 296	13 359 965
	30/06/2024	5,1656	74 135 820	14 351 732
	31/03/2024	5,1235	73 060 995	14 260 115

Em 30 de junho de 2026, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	1
10% <= Ups < 25%	1
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	4
0.5% <= Ups < 2%	13
Ups < 0.5%	32 344
TOTAL	32 363

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2026, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
- Obrigações diversas						
BN.BANCO COMERC PORTUGUES 3.125% 21.10.29 CALL	1 398 957	1 225	-	1 400 182	30 205	1 430 387
BN.CELBI SA FRN 14.07.27	614 700	-	(13 608)	601 092	12 887	613 979
BN.CELBI SA FRN 28.05.28	812 950	-	(8 950)	804 000	3 554	807 554
BN.BANCO CTT 3.75% 17.11.28 CALL	499 120	1 243	-	500 363	11 558	511 921
BN.CRL CREDITO AGRICOLA MUT 3.625% 29.01.30 CALL	6 349 501	-	(17 056)	6 332 445	95 104	6 427 549
BN.CRL CREDITO AGRICOLA MUT 3.25% 29.01.31 CALL	5 379 480	-	(36 936)	5 342 544	73 085	5 415 629
BN.CAIXA GERAL DE DEPOSITOS 5.75% 31.10.28 CALL	2 884 433	-	(91 877)	2 792 556	102 933	2 895 489
BN.EDP SA 1.625% 15.04.27 CALL	3 958 753	6 827	-	3 965 580	13 534	3 979 114
BN.REGIAO AUTONOMA ACORES 0.603% 21.07.26	688 450	10 738	-	699 188	3 978	703 166
	22 586 344	20 033	(168 427)	22 437 950	346 839	22 784 788
- Títulos dívida Pública						
LT.BILHETES DO TESOURO 0% 18.09.26	19 849 020	51 580	-	19 900 600	-	19 900 600
LT.BILHETES DO TESOURO 0% 19.03.27	37 684 855	139 085	-	37 823 940	-	37 823 940
BN.REGIAO AUTONOMA ACORES 3.72% 17.10.28	1 011 700	-	(220)	1 011 480	26 091	1 037 571
	58 545 575	190 665	(220)	58 736 020	26 091	58 762 111
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
BN.UBS GROUP AG FRN 12.05.29 CALL	4 117 024	16 555	-	4 133 579	17 936	4 151 515
BN.UBS GROUP AG 3.125% 13.02.31 CALL	1 598 220	-	(11 684)	1 586 536	23 014	1 609 550
BN.TRATON FINANCE LUX SA FRN 21.08.26	6 416 467	-	(13 907)	6 402 560	20 629	6 423 189
BN.DEUTSCHE BANK AG 2.875% 19.02.30 CALL	1 297 530	-	(12 935)	1 284 595	13 414	1 298 009
BN.DEUTSCHE BANK AG 2.625% 13.08.28 CALL	3 792 592	-	(12 599)	3 779 993	87 725	3 867 718
BN.TRATON FINANCE LUX SA 3.125% 12.05.29 CALL	1 295 489	-	(4 758)	1 290 731	5 454	1 296 185
BN.COMMERZBANK AG 0.875% 22.01.27	5 232 247	18 331	-	5 250 578	20 202	5 270 779
BN.DEUTSCHE BANK AG 1.625% 20.01.27	2 682 770	1 260	-	2 684 030	19 353	2 703 383
BN.LB BADEN-WUERTTEMBERG FRN 09.11.26	3 414 738	-	(8 499)	3 406 239	13 921	3 420 160
BN.NORDDEUTSCHE LANDESBANK 2.75% 02.10.28 CALL	1 600 288	-	(7 928)	1 592 360	32 789	1 625 149
BN.LB SAAR GIROZENTRALE 2.875% 03.05.30	1 399 286	-	(16 149)	1 383 137	6 396	1 389 533
BN.BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 1.4% 30.07.28	19 190 716	144 084	-	19 334 799	254 416	19 589 215
BN.BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 2.7% 31.01.30	11 367 388	27 254	-	11 394 642	126 493	11 521 135
BN.ABERTIS INFRAESTRUCTURAS 1% 27.02.27	3 159 840	3 600	-	3 163 440	10 784	3 174 224
BN.UNICAJA BANCO SA 3.5% 12.09.29 CALL	1 419 436	-	(9 055)	1 410 381	39 066	1 449 447
BN.SOCIETE GENERALE 0.75% 25.01.27	3 744 985	14 507	-	3 759 492	12 181	3 771 673
BN.CREDIT MUTUEL ARKEA 0.875% 07.05.27	2 654 208	4 617	-	2 658 825	3 495	2 662 320
BN.BNP PARIBAS 3.625% 01.09.29	2 930 508	2 842	-	2 933 350	86 980	3 020 330
BN.ARVAL SERVICE LEASE SA/F 4% 22.09.26 CALL	1 309 169	-	(8 045)	1 301 125	40 033	1 341 157
BN.ELECTRICITE DE FRANCE SA 3.75% 05.06.27 CALL	6 148 495	-	(153)	6 148 343	15 668	6 164 010
BN.BANQUE STELLANTIS FRANCE 3.5% 19.07.27 CALL	1 605 547	2 189	-	1 607 736	53 085	1 660 821
BN.AYVENS SA 3.875% 22.02.27	1 616 112	-	(3 320)	1 612 792	21 742	1 634 534
BN.RCI BANQUE SA 3.75% 04.10.27 CALL	3 141 250	-	(20 046)	3 121 204	85 675	3 206 879
BN.AYVENS SA 3.875% 16.07.29	5 143 499	-	(50 574)	5 092 925	185 257	5 278 182
BN.UNIBAIL-RODAMCO-WESTFLD 3.5% 11.09.29 CALL	2 231 379	-	(15 275)	2 216 104	61 600	2 277 704
BN.RCI BANQUE SA FRN 14.09.26	3 205 440	-	(2 528)	3 202 912	4 148	3 207 060
BN.SOCIETE GENERALE 3% 12.02.27	4 520 090	-	(11 900)	4 508 190	51 041	4 559 231
BN.RCI BANQUE SA 3.375% 26.07.29 CALL	1 762 018	-	(13 654)	1 748 364	54 855	1 803 219
BN.BNP PARIBAS FRN 20.03.29 CALL	3 107 440	5 270	-	3 112 710	2 160	3 114 870
BN.CARREFOUR SA 2.875% 07.05.29 CALL	1 996 790	-	(12 470)	1 984 320	8 507	1 992 827
BN.SOCIETE GENERALE 3.375% 14.05.30 CALL	2 200 895	-	(26)	2 200 869	9 561	2 210 430
BN.KERING 3.125% 27.11.29 CALL	2 198 887	-	(5 179)	2 193 708	75 154	2 268 862
BN.ALTRAD INVESTMENT AUTHOR 3.704% 23.06.29 CALL	2 019 084	-	(20 164)	1 998 920	1 421	2 000 341
BN.RTE RESEAU DE TRANSPORT 2.625% 08.07.29 CALL	2 175 281	-	(746)	2 174 535	56 484	2 231 019
BN.CARREFOUR SA 2.875% 08.12.28 CALL	1 602 774	-	(11 742)	1 591 032	25 710	1 616 742
BN.BANQUE FED CRED MUTUEL FRN 19.09.28	3 605 040	1 350	-	3 606 390	3 231	3 609 621
BN.CREDIT MUTUEL ARKEA 3.128% 05.12.30	1 399 889	-	(8 779)	1 391 110	24 835	1 415 945
BN.VERALLIA SA 3.5% 14.11.29 CALL	1 596 572	-	(16 716)	1 579 856	34 981	1 614 837
BN.RCI BANQUE SA FRN 05.03.29	3 401 292	23 409	-	3 424 701	7 553	3 432 254
BN.CREDIT AGRICOLE SA 3.125% 03.07.31 CALL	2 693 148	-	(23 928)	2 669 220	48 313	2 717 533
BN.AYVENS SA 3% 18.04.30	896 007	-	(5 547)	890 460	5 400	895 860
BN.CREDIT AGRICOLE SA 2.875% 16.02.30 CALL	2 699 460	-	(28 755)	2 670 705	28 498	2 699 203
BN.ELECTRICITE DE FRANCE SA 3% 04.03.31 CALL	2 891 503	-	(29 928)	2 861 575	28 126	2 889 701
BN.MEDIOBANCA DI CRED FIN 2.9% 28.09.27	2 204 016	-	(11 023)	2 192 993	48 027	2 241 020
BN.BANCO BPM SPA 6% 14.06.28 CALL	2 272 264	-	(63 300)	2 208 964	5 655	2 214 619
BN.BUONI POLIENNALI DEL TES 3.35% 01.07.29	3 803 202	5 561	-	3 808 763	62 466	3 865 398
BN.UNICREDIT SPA 3.3% 16.07.29 CALL	3 533 914	-	(26 809)	3 507 105	110 437	3 617 542
BN.BANCA IFIS SPA 3.625% 15.11.29	2 497 958	-	(74 521)	2 423 438	56 361	2 479 799
BN.UNICREDIT SPA 2.875% 15.07.30 CALL	1 297 411	-	(9 560)	1 287 852	16 998	1 304 849
BN.PHILIP MORRIS INTL INC 2.875% 14.05.29	2 652 273	-	(19 895)	2 632 378	9 810	2 642 188
BN.SKY LTD 2.5% 15.09.26	1 071 365	-	(1 649)	1 069 716	21 107	1 090 823

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
BN.3M COMPANY 1.5% 09.11.26	2 580 946	8 030	-	2 588 976	24 896	2 613 872
BN.BP CAPITAL MARKETS PLC 1.573% 16.02.27	5 648 396	11 448	-	5 659 844	32 917	5 692 760
BN.BOOKING HOLDINGS INC 1.8% 03.03.27 CALL	3 173 504	6 592	-	3 180 096	18 779	3 198 875
BN.PPG INDUSTRIES INC 1.4% 13.03.27 CALL	1 783 593	-	(108)	1 783 485	7 525	1 783 485
BN.BAT INTL FINANCE PLC 1.25% 13.03.27 CALL	3 155 104	11 440	-	3 166 544	11 945	3 178 489
BN.WELLS FARGO & COMPANY 1.375% 26.10.26	3 474 465	12 795	-	3 487 260	32 567	3 519 827
BN.WELLS FARGO & COMPANY 1% 02.02.27	2 264 350	14 203	-	2 278 553	9 326	2 287 879
BN.SNAM SPA 0.875% 25.10.26	3 209 114	23 093	-	3 232 206	19 322	3 251 528
BN.PFIZER INC 1% 06.03.27 CALL	3 056 465	9 280	-	3 065 745	9 852	3 075 597
BN.MORGAN STANLEY 1.875% 27.04.27	2 529 396	4 973	-	2 534 369	8 384	2 542 752
BN.VERIZON COMMUNICATIONS 1.375% 27.10.26	1 789 920	2 817	-	1 792 737	16 681	1 809 418
BN.TELEFONICA EMISIONES SAU 1.447% 22.01.27 CALL	3 970 786	2 694	-	3 973 480	25 213	3 998 693
BN.AROUNDTOWN SA 1.625% 31.01.28 CALL	2 821 710	7 458	-	2 829 168	19 366	2 848 534
BN.FAIRFAX FINL HLDGS LTD 2.75% 29.03.28 CALL	1 797 406	-	(8 800)	1 788 606	12 612	1 801 218
BN.PROLOGIS EURO FINANCE 1.875% 05.01.29 CALL	1 552 119	2 681	-	1 554 800	14 466	1 569 266
BN.AMADEUS IT GROUP SA 1.5% 18.09.26 CALL	895 650	2 294	-	897 944	10 541	908 485
BN.AT&T INC 1.8% 05.09.26 CALL	5 429 970	12 591	-	5 442 561	80 361	5 522 922
BN.TELE2 AB 2.125% 15.05.28 CALL	2 117 922	-	(4 375)	2 113 547	5 758	2 119 305
BN.VOLKSWAGEN BANK GMBH 2.5% 31.07.26	3 502 475	-	(3 088)	3 499 388	80 068	3 579 456
BN.IMPERIAL BRANDS FIN PLC 2.125% 12.02.27 CALL	2 783 438	4 018	-	2 787 456	22 496	2 809 952
BN.VERIZON COMMUNICATIONS 0.875% 08.04.27 CALL	3 147 840	7 616	-	3 155 456	6 367	3 161 823
BN.GLENCORE FINANCE EUROPE 1.5% 15.10.26 CALL	2 481 042	9 458	-	2 490 500	26 507	2 517 007
BN.ACCIONA FINANCIACION FIL 1.517% 06.08.26	1 779 300	17 019	-	1 796 319	24 538	1 820 857
BN.EDP FINANCE BV 0.375% 16.09.26 CALL	2 390 748	25 258	-	2 416 006	7 156	2 423 162
BN.SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 1.661% 04.12.26 CALL	3 840 173	41 322	-	3 881 495	36 915	3 918 410
BN.FRESENIUS MEDICAL CARE A 0.625% 30.11.26 CALL	2 017 309	15 369	-	2 032 678	7 442	2 040 119
BN.ABN AMRO BANK NV 0.6% 15.01.27	2 164 410	12 149	-	2 176 559	6 003	2 182 562
BN.CELLNEX TELECOM SA 1% 20.04.27 CALL	3 930 841	13 979	-	3 944 820	7 781	3 952 601
BN.IBM CORP 0.3% 11.02.28	2 775 764	7 656	-	2 783 420	3 313	2 786 733
BN.SKANDINAVISKA ENSKILDA 0.375% 11.02.27	5 401 762	24 208	-	5 425 970	7 854	5 433 824
BN.KONINKIJKE AHOLD DLHAIZE 1.75% 02.04.27 CALL	2 676 888	4 199	-	2 681 087	11 521	2 692 608
BN.MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.375% 13.07.27 CALL	1 093 620	-	(83)	1 093 538	25 195	1 118 732
BN.FRESENIUS SE & CO KGAA 0.375% 28.09.26 CALL	5 950 088	65 942	-	6 016 029	17 093	6 033 123
BN.AUTOSTRADE PER L'ITALIA 2% 04.12.28 CALL	3 573 445	27 377	-	3 600 822	42 170	3 642 991
BN.AROUNDTOWN SA 0% 16.07.26 CALL	2 837 399	57 787	-	2 895 186	-	2 895 186
BN.ACCIONA FINANCIACION FIL 1.862% 15.02.28	1 988 889	47 880	-	2 036 769	14 462	2 051 231
BN.CELLNEX FINANCE CO SA 0.75% 15.11.26 CALL	4 038 648	31 709	-	4 070 357	19 124	4 089 481
BN.GENERAL MOTORS FINL CO 0.6% 20.05.27 CALL	2 641 761	6 305	-	2 648 066	1 820	2 649 885
BN.ACCIONA FINANCIACION FIL 1.7% 23.03.27	885 600	900	-	886 500	4 150	890 650
BN.BARCLAYS PLC 0.577% 09.08.29 CALL	1 966 999	23 276	-	1 990 275	10 789	2 001 064
BN.NN BANK NV NETHERLANDS 0.5% 21.09.28	2 076 814	6 465	-	2 083 279	8 499	2 091 778
BN.AMERICAN TOWER CORP 0.4% 15.02.27 CALL	5 590 085	29 745	-	5 619 830	8 433	5 628 262
BN.NORDEA BANK ABP 0.5% 02.11.28	2 018 552	11 371	-	2 029 923	7 068	2 036 991
BN.AXA LOGISTICS EUROPE 0.375% 15.11.26 CALL	2 356 917	21 351	-	2 378 268	5 597	2 383 865
BN.TORONTO-DOMINION BANK 0.5% 18.01.27	2 165 900	8 602	-	2 174 502	4 912	2 179 414
BN.NORDEA BANK ABP 1.125% 16.02.27	2 470 625	6 600	-	2 477 225	10 325	2 487 550
BN.LINDE PLC 1% 31.03.27 CALL	3 054 665	5 640	-	3 060 305	7 729	3 066 537
BN.NAT GRID ELECTY EM 3.53% 20.09.28 CALL	2 207 854	14 245	-	2 222 099	60 213	2 282 312
BN.ARCELORMITTAL SA 4.875% 26.09.26 CALL	2 704 257	-	(45 816)	2 658 440	98 041	2 756 481
BN.BOOKING HOLDINGS INC 4% 15.11.26 CALL	3 120 128	-	(18 293)	3 101 835	76 869	3 178 704
BN.BANCO BPM SPA 4.875% 18.01.27	2 608 472	-	(30 677)	2 577 795	55 515	2 633 310
BN.ABERTIS INFRAESTRUCTURAS 4.125% 07.08.29 CALL	3 961 773	-	(71 599)	3 890 174	140 431	4 030 605
BN.UNICREDIT SPA 4.45% 16.02.29 CALL	1 293 168	-	(17 649)	1 275 519	20 421	1 295 940
BN.INTESA SANPAOLO SPA 5% 08.03.28 CALL	2 235 420	-	(4 675)	2 230 745	34 356	2 265 101
BN.MORGAN STANLEY 4.656% 02.03.29 CALL	2 254 120	539	-	2 254 659	33 676	2 288 335
BN.PANDORA A/S 4.5% 10.04.28 CALL	2 905 464	-	(46 230)	2 859 234	27 962	2 887 196
BN.ACCIONA ENERGIA FINANCIA 3.75% 25.04.30 CALL	4 092 580	-	(72 820)	4 019 760	27 123	4 046 883
BN.ABN AMRO BANK NV 4.375% 20.10.28	3 233 995	-	(44 932)	3 189 063	94 009	3 283 072
BN.BOOKING HOLDINGS INC 3.625% 12.11.28 CALL	3 022 865	-	(32 834)	2 990 032	67 385	3 057 417
BN.ENI SPA 4.125% 19.05.27	3 035 610	-	(750)	3 034 860	14 240	3 049 100
BN.SKANDINAVISKA ENSKILDA 4.125% 29.06.27	2 128 609	-	(500)	2 128 109	237	2 128 346
BN.LEASYS SPA 4.5% 26.07.26 CALL	2 288 335	-	(35 410)	2 252 925	94 038	2 346 963
BN.SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 5.25% 30.10.29 CALL	3 287 708	-	(77 262)	3 210 445	106 604	3 317 049
BN.CESKA SPORITELNA AS 5.737% 08.03.28 CALL	1 462 064	-	(36 325)	1 425 739	25 086	1 450 825
BN.TORONTO-DOMINION BANK FRN 08.09.26	4 004 600	-	(2 700)	4 001 900	6 529	4 008 429
BN.BANK MILLENNIUM SA 9.875% 18.09.27 CALL	2 628 795	-	(142 266)	2 486 530	188 910	2 675 440
BN.EDP SERVICIOS FIN ESP SA 4.125% 04.04.29 CALL	4 370 001	-	(56 706)	4 313 295	41 295	4 354 590
BN.CA AUTOBANK SPA IE 4.75% 25.01.27 CALL	3 033 300	-	(4 710)	3 028 590	60 904	3 089 494
BN.SVENSKA HANDELSBANKEN AB 3.875% 10.05.27	3 082 818	-	(2 684)	3 080 134	16 514	3 096 648
BN.SANDOZ FINANCE B.V. 3.97% 17.04.27 CALL	3 126 350	-	(1 287)	3 125 064	24 951	3 150 015
BN.IHG FINANCE LLC 4.375% 28.11.29 CALL	2 761 787	-	(28 073)	2 733 714	67 974	2 801 688

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
BN.TOYOTA MOTOR FINANCE BV 3.125% 11.01.27	3 612 888	-	(5 130)	3 607 758	52 397	3 660 155
BN.VOLKSWAGEN LEASING GMBH 3.625% 11.10.26	2 813 278	-	(6 698)	2 806 580	72 858	2 879 438
BN.CANADIAN IMPERIAL BANK FRN 29.01.27	1 000 382	-	(1 823)	998 560	4 923	1 003 483
BN.BANCO DE SABADELL SA 4.25% 13.09.30 CALL	2 366 424	1 668	-	2 368 092	77 664	2 445 756
BN.INTESA SANPAOLO SPA FRN 16.04.27	5 217 720	-	(2 354)	5 215 366	30 799	5 246 165
BN.TORONTO-DOMINION BANK FRN 19.10.26	2 051 148	-	(451)	2 050 697	10 100	2 060 797
BN.BARCLAYS PLC FRN 08.05.28 CALL	1 001 022	2 973	-	1 003 995	4 476	1 008 471
BN.CELLNEX FINANCE CO SA 3.625% 24.01.29 CALL	1 632 100	-	(15 444)	1 616 656	24 948	1 641 604
BN.PANDORA A/S 3.875% 31.05.30 CALL	2 728 854	-	(41 569)	2 687 286	8 440	2 695 726
BN.VOLKSWAGEN FINANCIAL SER 3.75% 10.09.26	1 012 169	-	(10 299)	1 001 870	30 103	1 031 973
BN.ROYAL BANK OF CANADA FRN 02.07.28 CALL	2 732 887	4 730	-	2 737 617	18 081	2 755 698
BN.ASTRAZENECA FINANCE LLC 3.121% 05.08.30 CALL	2 506 850	-	(663)	2 506 188	70 329	2 576 517
BN.VOLKSWAGEN INTL FIN NV FRN 14.08.26	4 204 326	-	(3 318)	4 201 008	15 364	4 216 372
BN.TOYOTA MOTOR FINANCE BV FRN 21.08.26	736 666	-	(1 482)	735 184	2 149	737 332
BN.MACQUARIE BANK LTD 3.202% 17.09.29	2 168 499	-	(8 017)	2 160 481	53 943	2 214 424
BN.DAIMLER TRUCK INTL 3.125% 23.03.28	1 402 708	-	(587)	1 402 121	11 866	1 413 987
BN.SANDOZ FINANCE B.V. 3.25% 12.09.29 CALL	2 195 751	8 066	-	2 203 817	57 004	2 260 821
BN.HALEON UK CAPITAL PLC 2.875% 18.09.28 CALL	4 010 782	-	(19 822)	3 990 960	89 795	4 080 755
BN.MET LIFE GLOB FUNDING I FRN 17.09.26	3 203 780	-	(2 260)	3 201 520	3 301	3 204 821
BN.BANK MILLENNIUM SA 5.308% 25.09.29 CALL	3 779 949	-	(42 951)	3 736 998	145 541	3 882 539
BN.NATWEST MARKETS PLC FRN 25.09.26	2 704 428	-	(2 565)	2 701 863	1 040	2 702 903
BN.BANCO SANTANDER SA 3.25% 02.04.29 CALL	3 831 457	-	(21 577)	3 809 880	30 114	3 839 994
BN.BMW INTL INVESTMENT BV FRN 09.10.26	3 105 332	-	(3 565)	3 101 767	18 500	3 120 267
BN.LEASYS SPA 3.375% 25.01.29 CALL	2 516 505	-	(4 455)	2 512 050	36 062	2 548 112
BN.NATWEST MARKETS PLC 2.75% 04.11.27	2 152 386	-	(5 063)	2 147 323	38 553	2 185 876
BN.ROYAL BANK OF CANADA FRN 04.11.26	2 153 390	-	(2 358)	2 151 032	8 525	2 159 557
BN.HIGHLAND HOLDINGS SARL 2.875% 19.11.27 CALL	2 211 901	-	(16 147)	2 195 754	38 643	2 234 397
BN.BMW FINANCE NV FRN 18.11.26	2 301 380	81	-	2 301 461	7 332	2 308 793
BN.VOLVO TREASURY AB FRN 22.11.26	2 651 723	-	(914)	2 650 808	7 410	2 658 218
BN.NATIONAL GRID NA INC 3.247% 25.11.29 CALL	2 925 727	-	(21 043)	2 904 684	55 982	2 960 665
BN.DNB BANK ASA 3% 29.11.30 CALL	2 873 320	4 669	-	2 877 989	50 770	2 928 759
BN.ARCELORMITTAL SA 3.125% 13.12.28 CALL	1 466 269	-	(16 131)	1 450 138	24 705	1 474 842
BN.VOLVO TREASURY AB FRN 10.01.27	2 203 218	-	(1 711)	2 201 507	12 682	2 214 189
BN.NOVA LJUBLJANSKA BANK 3.5% 21.01.29 CALL	1 102 662	1 232	-	1 103 894	16 877	1 120 771
BN.LEASYS SPA FRN 29.01.27	2 304 140	-	(1 679)	2 302 461	11 368	2 313 829
BN.NORDEA BANK ABP FRN 21.02.29 CALL	1 401 666	1 743	-	1 403 409	4 435	1 407 844
BN.ABN AMRO BANK NV FRN 25.02.27	2 002 760	-	(500)	2 002 260	5 090	2 007 350
BN.BANK OF NOVA SCOTIA FRN 06.03.29 CALL	1 101 259	2 910	-	1 104 169	2 058	1 106 227
BN.AMERICAN HONDA FINANCE 3.3% 21.03.29	2 920 564	-	(15 040)	2 905 525	26 481	2 932 006
BN.MET LIFE GLOB FUNDING I 3.25% 31.03.30	2 062 176	-	(14 677)	2 047 499	16 611	2 064 110
BN.FRESENIUS MEDICAL CARE A 3.125% 08.12.28 CALL	2 524 535	-	(22 772)	2 501 763	43 664	2 545 427
BN.NOMURA HOLDINGS INC 3.459% 28.05.30	3 118 263	-	(13 318)	3 104 945	9 695	3 114 639
BN.BARCLAYS PLC FRN 14.05.29 CALL	1 453 618	9 701	-	1 463 318	6 346	1 469 664
BN.ELM BV FOR JULIUS BAER 3.375% 19.06.30	1 594 810	-	(6 210)	1 588 600	1 627	1 590 227
BN.PHILIP MORRIS INTL INC 2.75% 06.06.29 CALL	2 276 951	-	(1 170)	2 275 781	4 159	2 279 940
BN.ROYAL BANK OF CANADA FRN 13.06.29 CALL	2 002 913	6 567	-	2 009 480	2 651	2 012 131
BN.NATIONAL BANK GREECE SA 2.75% 21.07.29 CALL	1 395 963	-	(10 103)	1 385 860	36 285	1 422 145
BN.VOLKSWAGEN BANK GMBH 2.75% 19.06.28	1 096 688	-	(6 737)	1 089 952	912	1 090 863
BN.AMERICAN HONDA FINANCE 2.85% 27.06.28	1 800 924	-	(11 391)	1 789 533	422	1 789 955
BN.CA AUTOBANK SPA IE 2.75% 07.07.28 CALL	1 368 371	-	(5 372)	1 362 999	36 952	1 399 952
BN.BANCO BILBAO VIZCAYA ARG 3.125% 15.07.30	5 402 657	-	(18 263)	5 384 394	161 815	5 546 209
BN.WELLS FARGO & COMPANY 2.766% 23.07.29 CALL	1 149 931	-	(9 838)	1 140 093	29 805	1 169 897
BN.GENERAL MOTORS FINL CO 3.1% 04.08.29	2 898 890	-	(11 868)	2 887 023	81 279	2 968 302
BN.AL SYDBANK 3% 11.12.29 CALL	1 019 509	-	(5 282)	1 014 227	16 851	1 031 078
BN.DANSKE BANK A/S FRN 01.10.28 CALL	2 500 450	1 988	-	2 502 438	16 388	2 518 825
BN.CITIGROUP INC 2.928% 22.10.30 CALL	1 999 093	-	(20 413)	1 978 680	40 270	2 018 950
BN.MORGAN STANLEY FRN 04.05.29 CALL	2 650 603	2 021	-	2 652 624	11 534	2 664 158
BN.BANK OF AMERICA CORP FRN 30.10.29 CALL	3 796 960	9 975	-	3 806 935	17 707	3 824 642
BN.ING GROEP NV 2.875% 10.11.30 CALL	2 670 252	-	(5 757)	2 664 495	49 340	2 713 835
BN.FRESENIUS MEDICAL CARE A 3.25% 24.11.30 CALL	1 076 643	-	(1 752)	1 074 892	20 964	1 095 855
BN.MAGNUM ICC FINANCE BV 2.75% 26.02.29 CALL	996 738	-	(6 413)	990 325	9 342	999 667
BN.POSTE ITALIANE SPA 3% 03.12.30 CALL	1 297 450	-	(14 779)	1 282 671	22 332	1 305 003
BN.VOLKSWAGEN BANK GMBH 3.125% 10.12.29	1 096 216	-	(8 492)	1 087 724	19 024	1 106 748
BN.CELLNEX FINANCE CO SA 3% 19.01.31 CALL	1 280 928	-	(4 601)	1 276 327	17 310	1 293 637
BN.BANCO BILBAO VIZCAYA ARG FRN 15.01.29	1 400 572	3 096	-	1 403 668	8 140	1 411 808
BN.DANSKE BANK A/S FRN 14.01.29 CALL	1 850 154	827	-	1 850 981	10 597	1 861 577
BN.ROYAL BANK OF CANADA FRN 16.01.30 CALL	1 300 222	948	-	1 301 170	7 835	1 309 005
BN.NEXTERA ENERGY CAPITAL 2.989% 10.02.30 CALL	3 678 080	-	(9 567)	3 668 513	42 419	3 710 932
BN.LLOYDS BANKING GROUP PLC FRN 12.02.30 CALL	2 750 000	5 596	-	2 755 596	10 720	2 766 316
BN.PKO BANK POLSKI SA 3.75% 06.05.30 CALL	1 879 210	13 762	-	1 892 972	10 623	1 903 595
BN.GOLDMAN SACHS GROUP INC FRN 17.02.29 CALL	3 797 720	8 664	-	3 806 384	13 113	3 819 497
BN.AMAZON.COM INC 3.1% 16.03.30 CALL	3 147 669	6 410	-	3 154 079	28 359	3 182 438
BN.VODAFONE INTERNAT FINANC 2.75% 27.04.30 CALL	1 542 948	-	(19 704)	1 523 244	7 474	1 530 718
BN.AMAZON.COM INC 2.8% 16.03.28	2 295 699	2 484	-	2 298 183	18 702	2 316 885
BN.NOVONESIS NOVOZYMES B 3.25% 19.03.30 CALL	1 855 815	9 337	-	1 865 152	17 058	1 882 211
BN.COLONIAL SFL SOCIMI 3.875% 08.04.31 CALL	1 095 292	16 610	-	1 111 902	9 693	1 121 595
BN.DEUTSCHE POST AG 3.25% 23.12.30 CALL	1 559 813	8 642	-	1 568 455	13 752	1 582 207

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
BN.COCA-COLA HBC FINANCE BV 3.375% 01.10.28 CALL	2 504 922	12 341	-	2 517 263	20 805	2 538 067
BN.NOMURA HOLDINGS INC 3.671% 06.04.29	3 200 000	28 464	-	3 228 464	26 713	3 255 177
BN.HSBC HOLDINGS PLC FRN 12.11.29 CALL	2 490 000	9 985	-	2 499 985	10 113	2 510 098
BN.COOPERATIEVE RABOBANK UA FRN 12.05.29	2 300 000	3 749	-	2 303 749	8 653	2 312 402
BN.BAT INTL FINANCE PLC 3.375% 11.05.29 CALL	1 928 379	6 089	-	1 934 468	8 923	1 943 391
BN.BANK POLSKA KASA OPIEKI 3.625% 03.06.30 CALL	1 287 988	4 734	-	1 292 722	3 459	1 296 181
BN.IBERDROLA FINANZAS SAU 3.125% 25.06.30 CALL	1 896 827	4 788	-	1 901 615	813	1 902 428
	15 608 115	70 150	-	15 678 265	79 479	15 757 744
- Títulos dívida Pública						
BN.BUONI POLIENNALI DEL TES 2.65% 01.12.27	2 798 583	1 683	-	2 800 266	5 879	2 806 145
LT.BUONI ORDINARI DEL TES 0% 14.12.26	42 272 937	259 438	-	42 532 375	-	42 532 375
	45 071 520	261 121	-	45 332 641	5 879	45 338 520
- Out.Fundos Públicos Equiparados						
BN.EUROPEAN UNION 1.625% 04.12.29	26 219 465	133 635	-	26 353 100	252 805	26 605 905
	26 219 465	133 635	-	26 353 100	252 805	26 605 905
2. Outros Valores						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
- Papel comercial						
CP. EDP SA 08.09.26	3 679 182	3 690	-	3 682 872	-	3 682 872
	3 679 182	3 690	-	3 682 872	-	3 682 872
Outros instrumentos de dívida						
- Papel comercial						
CP. GRENERGY RENOVABLES 31.07.26	2 659 808	32 013	-	2 691 821	-	2 691 821
CP. CIE AUTOMOTIVE SA 28.07.26	4 442 599	48 297	-	4 490 896	-	4 490 896
CP. CIE AUTOMOTIVE, S.A16.11.26	2 667 919	4 890	-	2 672 809	-	2 672 809
CP. MASORANGE SL 13.07.26	4 732 234	62 657	-	4 794 892	-	4 794 892
CP. MASORANGE SL 28.09.26	2 673 217	10 074	-	2 683 290	-	2 683 290
CP. ELECNOR SA 30.07.26	1 581 313	15 474	-	1 596 787	-	1 596 787
CP. ELECNOR 30.09.26	991 411	2 390	-	993 802	-	993 802
CP. ELCNOR 15.09.26	3 775 434	5 503	-	3 780 937	-	3 780 937
CP. TECNICAS REUNIDAS SA 29.09.26	3 872 595	869	-	3 873 464	-	3 873 464
CP. SACYR SA 27.11.26	1 873 009	5 757	-	1 878 766	-	1 878 766
CP. SACYR SA 16.12.26	887 341	1 627	-	888 967	-	888 967
CP. SACYR SA 14.07.26	992 398	6 691	-	999 089	-	999 089
CP. FCC SERVICIOS MEDIO AMBIENTE HOLDING 22.09.26	4 460 009	8 511	-	4 468 519	-	4 468 519
CP. ACCIONA FINANCIACION FILIALES SA 07.09.26	3 774 670	7 436	-	3 782 105	-	3 782 105
	39 383 956	212 189	-	39 596 146	-	39 596 146
TOTAL	749 603 223	1 977 374	(2 057 129)	749 523 468	7 000 839	756 524 308

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2026, foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2025	Aumentos	Reduções	30.06.2026
Depósitos à ordem	14 943 606	918 336 136	916 411 234	16 868 509
TOTAL	14 943 606	918 336 136	916 411 234	16 868 509

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF´s) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano;

ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou à negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC. Caso não exista cotação nesse dia, ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores; e

iii) As ações não admitidas à cotação ou à negociação em mercados regulamentados, são valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC.

iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base no preço que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Esse preço é procurado em sistemas internacionais de informação de

cotações, tais como, o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, o preço pode ser obtido junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações; e

v) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Os dividendos são registados quando atribuídos na rubrica "Rendimento de títulos e outros ativos" da demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, a comissão de gestão da Classe R é de 0,505% ao ano e da Classe M é de 0,200% ao ano e reverte a favor das seguintes entidades:

- Relativamente às unidades de participação da Classe R colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI;
- Relativamente às unidades de participação da Categoria R colocadas pelo Banco BEST: 55% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BEST reverte a favor do Banco BEST.
- O remanescente reverte a favor da Sociedade Gestora.

A sua liquidação é efetuada com uma periodicidade mensal.

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,080% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. As mais e menos-valias resultantes da reavaliação cambial são registadas como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

Os contractos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais", por contrapartida de "Acréscimos e diferimentos", ativos ou passivos.

j) Operações com contratos de "Futuros"

As posições abertas em contractos de futuros, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais. Estas operações são valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado, sendo os lucros e prejuízos, realizados ou potenciais, reconhecidos como proveito ou custo nas rubricas de "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais".

A margem inicial é registada na rubrica "Contas de devedores - Devedores por operações sobre futuros – Margem inicial". Os ajustamentos de cotações são registados diariamente em contas de acréscimos e diferimentos do ativo ou do passivo e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

k) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 19%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual.

O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n. º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2026, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	180 896 701	-	-	-	-	180 896 701
de 1 a 3 anos	125 210 918	-	-	-	-	125 210 918
de 3 a 5 anos	121 285 579	-	-	-	-	121 285 579
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2026:

Descrição	Perda Potencial no Inicio do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	2 416 861	0,36%	3 775 777	0,50%
Carteira sem Derivados	2 416 861	0,36%	3 775 777	0,50%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR relativo por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 30 de junho de 2026 apresentam a seguinte composição:

	Classe M		Classe R	
Custos	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
Componente Fixa	89 116	0,01%	1 692 802	0,22%
Comissão de Depósito	10 911	0,00%	83 784	0,01%
Taxa de Supervisão	6 335	0,00%	48 660	0,01%
Outras comissões	-	0,00%	-	0,00%
Custos de Auditoria	2 417	0,00%	18 680	0,00%
Custos Research	615	0,00%	4 619	0,00%
Outros custos correntes	987	0,00%	7 536	0,00%
Total	110 380		1 856 080	
Percentagem de custos imputados	-	0,01%	-	0,24%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Contas de terceiros

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Terceiros Ativo		
Devedores		
Devedores por Vendas	-	1 757 015
Imposto estrangeiro para recuperar	28 105	28 105
Total	28 105	1 785 120
Terceiros Passivo		
Resgates a pagar aos participantes	702 566	517 078
Comissões a pagar		
Entidade Gestora	97 651	263 444
Entidade Depositária	15 537	13 993
Entidade Colocadora	200 583	-
Taxas de despesas CMVM	9 130	8 082
Despesas de auditoria	3 027	12 970
Despesas de research	183	5 789
Despesas de sustentabilidade	-	15 425
Outras Contas de Credores		
Imposto Selo	19 620	4 225
Credores por compras	11 457 279	14 957 805
Total	12 505 576	15 798 810

Fatos Relevantes Ocorridos no Período

Em 16 de janeiro de 2026, o OIC incorporou através de uma operação de fusão por incorporação e correspondente extinção, a totalidade do Fundo BPI Obrigações 2025 - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações. Na data de cálculo dos termos de troca (15 de janeiro de 2026), o Fundo BPI Obrigações 2025 apresentava um valor líquido global de cerca de 100 555 452 euros, valor que aplicando a relação de troca determinada na data de fusão, originou a subscrição de 6 283 377 unidades de participação.

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Curto Prazo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto ("Fundo"), gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("BPI Gestão de Ativos" ou "Sociedade Gestora"), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2026 (que evidencia um total do ativo de 773.415.512 euros e um valor do Fundo de 760.814.775 euros, incluindo um resultado líquido de 5.654.083 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Curto Prazo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto em 30 de junho de 2026 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2026. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Ênfase

Conforme mencionado no capítulo "Fatos relevantes ocorridos no período" do Relatório de gestão e na Nota 17 do Anexo às demonstrações financeiras, em 16 de janeiro de 2026 o Fundo incorporou através de uma operação de fusão por incorporação e correspondente extinção, a totalidade do Fundo BPI Obrigações 2025 - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações, que apresentava, na data de cálculo dos termos de troca (15 de janeiro de 2026), um valor líquido global que ascendia a cerca de 100.555.452 euros. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

PA

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PA

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 31 de agosto de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220


BPI
GESTÃO DE ATIVOS
Grupo CaixaBank